

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NAS MESORREGIÕES CEARENSES NO PERÍODO DE 2014 A 2016

Yara Eugenio Leandro de Sousa<sup>1</sup>, Eliane Pinheiro Sousa<sup>2</sup>

**Resumo:** Diante da importância exercida pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), este estudo se propõe analisar a contribuição desse programa nas mesorregiões cearenses (Noroeste, Sul, Norte, Sertões, Centro-Sul, Jaguaribe e Metropolitana de Fortaleza), no período de 2014 a 2016. Para tal, empregou-se uma análise tabular e descritiva da participação absoluta e relativa de escolas e de alunos atendidos por essa política pública nas mesorregiões cearenses. Os resultados indicaram que há uma quantidade expressiva de escolas e estudantes beneficiados pelo PNAE em todas as mesorregiões cearenses, mostrando a efetividade desse programa para as condições alimentares e nutricionais dos alunos matriculados nas escolas públicas de todo o estado do Ceará.

**Palavras-chave:** Alimentação escolar. PNAE. Mesorregiões cearenses.

#### 1. Introdução

Com mais de 65 anos de existência, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), é a maior e mais antiga política pública do Brasil (SARAIVA *et al.*, 2013). O seu principal objetivo é garantir uma alimentação de qualidade e nutrição nas escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias que contribuem para o fomento da educação (NUNES *et al.*, 2018).

A fiscalização e o acompanhamento do PNAE são realizados diretamente pela sociedade, por meio dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAE), pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Ministério Público (BRASIL, 2020a). De acordo com Leitão e Bernardino (2018), os recursos financeiros são repassados pelo governo federal, por meio de transferências, aos entes da federação, onde a efetivação do direito à alimentação escolar, no âmbito federal, é realizada pelo FNDE, que é o órgão financiador e gerenciador do PNAE, responsável pela assistência financeira. Os recursos financeiros são suplementares porque somam-se aos recursos próprios dos estados, Distrito Federal e municípios, sem substituir as responsabilidades desses entes em relação à alimentação escolar.

De acordo com a Secretaria de Estado de Educação (SED, 2020), o principal objetivo do PNAE é contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de bons hábitos alimentares dos alunos de rede pública, e também suprir, no mínimo, 20% das necessidades nutricionais diárias dos alunos matriculados na educação básica, 30% dos alunos indígenas e quilombolas, em período parcial, e 70% daqueles que frequentam a escola em período integral.

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: yaraeugenio@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: pinheiroeliane@hotmail.com

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



Atualmente, existem duas modalidades de operacionalização do PNAE: a centralizada e a escolarizada. No estado do Ceará, a Secretaria da Educação (SEDUC, 2020) adotou o modelo de gestão escolarizada que fortalece a autonomia escolar e favorece a participação da comunidade.

### 2. Objetivo

O principal objetivo desse trabalho é analisar a contribuição do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nas mesorregiões cearenses, considerando a quantidade de escolas e de alunos atendidos por esse programa nas mesorregiões cearenses no período de 2014 a 2016.

### 3. Metodologia

Buscando analisar a contribuição do PNAE para a alimentação escolar nas mesorregiões do Ceará, considerando a quantidade de escolas e de alunos atendidos por esse programa, utilizou-se análise tabular e descritiva. De acordo com Reis e Reis (2002), esse tipo de análise serve para estudar os dados coletados, utilizando métodos da estatística descritiva para organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos. Existem várias ferramentas descritivas, como gráficos e tabelas e também medidas de síntese, como porcentagens, índices e médias.

Os dados utilizados nesse trabalho foram retirados do Plano de Dados Abertos (PDA) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o período de 2014 a 2016.

No tocante à área de estudo, esse trabalho abrangeu as sete mesorregiões cearenses, ilustradas na Figura 1.

**Figura 01** – Mapa das mesorregiões cearenses



**Fonte:** Adaptado do IPECE (2007).

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



### 4. Resultados

Conforme se verifica pela Tabela 1, no estado cearense, o PNAE é distribuído mediante a Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC), atendendo uma média de 6.755 escolas durante o período de 2014 a 2016, nos 184 municípios do estado, distribuídos em suas sete mesorregiões.

Constata-se que, das sete mesorregiões, o Noroeste se destaca, nos três anos considerados, com a maior participação absoluta e relativa de escolas atendidas pelo PNAE, seguida pela mesorregião Norte. Em contrapartida, a mesorregião Jaguaribe, possui a menor participação absoluta e relativa de escolas assistidas por esse programa em todos os anos analisados. Essa diferença pode ser atribuída à quantidade de municípios que cada mesorregião possui, e, conseqüentemente, de escolas. No mais, pode-se inferir ainda que o número de escolas atendidas pelo PNAE em todo o estado do Ceará decresceu nos três anos.

**Tabela 1** – Distribuição absoluta e relativa (%) de escolas atendidas pelo PNAE nas mesorregiões cearenses, no período de 2014 a 2016

| Mesorregiões cearenses     | 2014              |        | 2015              |        | 2016              |        |
|----------------------------|-------------------|--------|-------------------|--------|-------------------|--------|
|                            | Número de escolas | %      | Número de escolas | %      | Número de escolas | %      |
| Noroeste                   | 1633              | 23,21  | 1551              | 23,24  | 1545              | 23,57  |
| Sul                        | 824               | 11,71  | 760               | 11,39  | 763               | 11,64  |
| Norte                      | 1331              | 18,92  | 1270              | 19,03  | 1218              | 18,58  |
| Sertões                    | 1134              | 16,12  | 1049              | 15,72  | 1002              | 15,29  |
| Centro-Sul                 | 408               | 5,80   | 379               | 5,68   | 369               | 5,63   |
| Jaguaribe                  | 510               | 7,25   | 484               | 7,25   | 476               | 7,26   |
| Metropolitana de Fortaleza | 1195              | 16,99  | 1181              | 17,70  | 1182              | 18,03  |
| CEARÁ                      | 7035              | 100,00 | 6674              | 100,00 | 6555              | 100,00 |

Fonte: elaborada pelas autoras com base em FNDE (2020).

O PNAE é um programa que busca desenvolver ações que promovem a saúde e a formação de hábitos alimentares saudáveis na comunidade local e escolar. Atende a todos os alunos matriculados nas escolas públicas, da creche ao ensino fundamental, indistintamente (SARAIVA *et al.*, 2013).

Os dados contidos na Tabela 2 representam as participações absolutas e relativas de estudantes que foram beneficiados com o PNAE, nos anos de 2014 a 2016, nas mesorregiões cearenses. Nota-se que a mesorregião Metropolitana de Fortaleza é onde se encontra a maior participação absoluta e relativa de alunos agraciados com o PNAE, em todos os anos analisados. Por outro lado, o Centro-Sul registrou o menor número de alunos atendidos nos três anos investigados.

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



**Tabela 2**– Distribuição absoluta e relativa (%) de alunos atendidos pelo PNAE nas mesorregiões cearenses, no período de 2014 a 2016

| Mesorregiões cearenses     | 2014             |        | 2015             |        | 2016             |        |
|----------------------------|------------------|--------|------------------|--------|------------------|--------|
|                            | Número de alunos | %      | Número de alunos | %      | Número de alunos | %      |
| Noroeste                   | 381460           | 20,02  | 372771           | 19,99  | 358277           | 19,89  |
| Sul                        | 222295           | 11,66  | 215578           | 11,56  | 204973           | 11,38  |
| Norte                      | 281323           | 14,77  | 273837           | 14,68  | 263720           | 14,64  |
| Sertões                    | 220531           | 11,58  | 215523           | 11,55  | 208902           | 11,60  |
| Centro-Sul                 | 83710            | 4,39   | 82685            | 4,43   | 79777            | 4,43   |
| Jaguaribe                  | 123611           | 6,49   | 119964           | 6,43   | 115526           | 6,41   |
| Metropolitana de Fortaleza | 592263           | 31,09  | 584860           | 31,36  | 570124           | 31,65  |
| CEARÁ                      | 1905193          | 100,00 | 1865218          | 100,00 | 1801299          | 100,00 |

Fonte: elaborada pelas autoras com base em FNDE (2020).

### 5. Conclusão

A alimentação escolar foi um direito conquistado pelos alunos de escolas públicas, e que é mantido por programas, como o PNAE, uma importante política social que garante alimentação de qualidade e nutrição nas escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias, contribuindo para o fomento à educação.

No Ceará são atendidas, em média, 6.000 a 7.000 escolas por ano com esse programa, abrangendo todas as mesorregiões cearenses, sendo que o Noroeste foi a que se destacou, em todos os anos, com as maiores participações absolutas e relativas de escolas beneficiadas com o PNAE, ao passo que Jaguaribe teve as menores frequências absolutas e relativas.

### 6. Agradecimentos

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri (URCA).

### 7. Referências

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar. 2020. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-sobre-o-programa/pnae-historico>>. Acesso em: 12 de novembro de 2020a.

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar. 2020. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/programas/pnae>>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE. **Ceará em Mapas**. 2007. Disponível em: <<http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/11/129x.htm>>. Acesso em: 13 de novembro de 2020.

LEITÃO, A. L. E.; BERNARDINO, R. V. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): experiência de aquisição de produtos de agricultores familiares para alimentação escolar em Vila Velha – ES. **GEOGRAFARES**, , p. 284 a 309, 2018.

NUNES, E. M.; MORAIS, A. C.; GURGEL, I. A.; SILVA, P. S. G. POLITICAS PUBLICAS DE DINAMIZAÇÃO E DE INCLUSÃO ECONÔMICA: o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na região Nordeste do Brasil. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural 56, 2018. **Anais...** Campinas, SP: SOBER, 2018.

REIS, E. A., REIS I. A. Análise descritiva de dados. **Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG**. Primeira Edição – Junho/2002.

SARAIVA, E. B.; SILVA, A. P. F.; SOUSA, A. A.; CERQUEIRA, G. F.; CHAGAS, C. M. S.; TORAL, N. Panorama da compra de alimentos da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 4, p. 927-936, 2013.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SED. **Alimentação Escolar**. 2020. Disponível em: <<https://www.sed.ms.gov.br/alimentacao-escolar/>>. Acesso em: 14 de novembro de 2020.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC. **Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE**. Disponível em: <<https://www.seduc.ce.gov.br/o-programa-nacional-de-alimentacao-escolar-pnae/>>. Acesso em: 14 de novembro de 2020.